



**XXXIX REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**

Am. Camarau

A Produção Animal e a Sociedade Brasileira

**UFRPE: Há 90 anos formando o profissional
das Ciências Agrárias**

CD = 2002 =



Anais

LEVANTAMENTO DA ATIVIDADE PECUÁRIA EM PEQUENAS PROPRIEDADES DO NORDESTE PARAENSE¹

CÉLIA MARIA BRAGA SARMENTO², JONAS BASTOS DA VEGA³, ÉRIKA PATRÍCIA DE ALMEIDA ROSA⁴,
BARBARA RISCHKOWSKY⁵

¹ Atividade componente do SHIFT (Studies on Human Impact on Forests and Floodplains in the Tropics), Acordo CNPq/IBAMA/DLR, em execução na Embrapa Amazônia Oriental

² Pesquisadora bolsista do convênio SHIFT/CNPq/IBAMA/DLR/Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil, cmbs@cpatu.embrapa.br

³ Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil, jonas@cpatu.embrapa.br

⁴ Bolsista do convênio SHIFT/CNPq/IBAMA/DLR/Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Enéas Pinheiro, S/N, CP 48, CEP 66.095-100, Belém-Pará-Brasil, erika@cpatu.embrapa.br

⁵ Pesquisadora da Universidade de Giessen, Ludwigstr 21, 35390, Giessen-Alemanha, Barbara.Rischkowsky@agr.uni-giessen.de

RESUMO: Foi realizado um levantamento em 38 pequenas propriedades do nordeste paraense com o objetivo de caracterizar a sua atividade pecuária. A maioria das pastagens é formada de uma mistura de braquiário *Brachiaria brizantha* com quicuío *Brachiaria humidicola* e utilizada sob pastejo rotativo. O manejo de pastejo tem ocasionado uma baixa rentabilidade no sistema, principalmente face à degradação das pastagens que implica em elevados custos com limpezas dos pastos. O uso do fogo é outra alternativa bastante utilizado para controlar as invasoras. O padrão racial do rebanho é bastante heterogêneo e a maioria dos produtores possui menos de 15 cabeças de gado. A mortalidade é baixa, sendo a principal causa a verminose. A maioria dos produtores vermifuga e vacina o rebanho contra febre aftosa. Entretanto, a vacinação contra outras doenças não é prática corrente.

PALAVRAS-CHAVE: manejo de pastagem, manejo do rebanho, pastagem.

MANAGEMENT PRACTICES OF CATTLE AND PASTURES BY SMALLHOLDERS OF NORTHEAST PARÁ STATE

ABSTRACT : A survey was carried out in 38 small-holder farms of Northeast Pará State with the objective of describing their cattle management. Most of the pastures are composed by a mixture of two forage grasses - braquiário grass *Brachiaria brizantha* and quicuío grass *Brachiaria humidicola*, and are used under rotational grazing. The grazing management is the reason for the low efficiency of the production system, mainly due to pasture degradation that causes high labour costs to control weeds in the paddocks. Besides manual slashing fire is used as alternative weed control. Most producers own less than 15 bovines and the genetic composition of the herd is very heterogeneous. The herd mortality is low and the main reason for calves death is reported to be worms. Most producers control worms and vaccinate the herd against mouth and foot disease. However, vaccination against other important diseases is not a common practice.

KEYWORDS: Herd management, pasture, pasture management

INTRODUÇÃO

O nordeste paraense possui uma área de 86 mil km², sendo a segunda região mais populosa do Pará, com 38 habitantes por km² (IBGE, 1994). Colonizado no início do século XX, os ecossistemas de mata já foram quase que totalmente devastados (BILLOT, 1995). O padrão de uso da terra baseia-se no manejo de segmentos da floresta secundária (capoeiras) em rotação com culturas anuais e na implantação de culturas perenes, processo esse conduzido por pequenos produtores agrícolas que

se caracterizam pelas reduzidas dimensões de suas propriedades e pela utilização de mão-de-obra familiar.

O processo de pecuarização das pequenas propriedades agrícolas é uma importante tendência observada nos últimos anos, através da introdução de pastagens, principalmente o capim-quicuío-da-amazônia *Brachiaria humidicola* e de pequenos rebanhos bovinos (BILLOT, 1995). Os impactos dessa pecuarização no sistema de produção são pouco conhecidos. Pesquisas realizadas em outras regiões da Amazônia Oriental mostram que a pecuária, representa o componente mais importante na renda total (VEIGA et al. 1996), além de servir como poupança e fornecedora de leite para o consumo familiar (TOURRAND et al. 1996). O objetivo deste trabalho é levantar e caracterizar a atividade pecuária nas propriedades familiares do nordeste paraense, visando identificar as limitações e elaborar propostas de melhoria para o sistema.

MATERIAL E MÉTODOS

Após um levantamento geral e uma amostragem da unidade produtiva da região, selecionou-se 38 propriedades que desenvolvem a atividade pecuária associada ao sistema cultivo-pousio. As propriedades estão distribuídas nos municípios de Igarapé-Açu (16), São Miguel do Guamá (12), Bragança (6) e Tracuateua (4), todos pertencentes à região nordeste do Estado do Pará. O levantamento foi feito através de entrevistas utilizando questionário de perguntas fechadas, no próprio estabelecimento agrícola. O questionário focou questões relacionadas ao sistema pecuário como formação, utilização e manejo de pastagem, controle de plantas invasoras, infra-estrutura zootécnica e manejo do rebanho. Após cada entrevista, foi realizada uma visita às pastagens, para realização de uma avaliação visual da composição botânica (% de área coberta por pastagem, plantas invasoras e área descoberta). A análise dos dados coletados foi realizada no programa estatístico SAS que permitiu caracterizar a atividade pecuária nos sistemas estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gênero de gramínea mais utilizado é o *Brachiaria*, com 34 % das pastagens formadas com mistura dos capins quicuío (*Brachiaria humidicola*) e braquiarião (*Brachiaria brizantha*), 37 % com apenas braquiarião e 29 % com apenas quicuío. Como a pastagem de quicuío predominava na região, isso mostra uma tendência de substituição gradativamente pela de braquiarião, fato também observado em outras regiões do Estado (LUDOVINO et al. 1998). Apenas 24 % das propriedades tem pastagem com mais de 10 anos, mostrando que a pecuarização é um fenômeno recente. A adubação da pastagem é quase inexistente, sendo realizada por apenas 3 % dos produtores. As pastagens são relativamente pequenas, sendo mais freqüente (42 %) na classe 10 a 20 ha, em comparação com as classes < 10 ha e > 20 ha.

A maioria dos produtores (63 %) divide a pastagem em até quatro piquetes para conduzir um pastejo rotacionado. Porém, há uma baixa eficiência das pastagens levando a uma baixa rentabilidade do rebanho. Igual proporção dos produtores (26 %) manejam suas pastagens numa lotação que varia de menos de 1,5 a 2,5 UA/ha e outra numa lotação superior a 2,5 UA/ha (Figura 1). A variabilidade observada na lotação está relacionada principalmente às estratégias de manejo e à variação sazonal da produção forrageira.

O levantamento visual da pastagem mostrou que 29 e 32 % dos produtores possuem, respectivamente, < 25 e entre 25 e 50 % do *stand* da área coberto por pastagem (Figura 1). Logo quase 2/3 dos produtores tem pastagem degradada ou em vias de degradação. As estratégias de manejo do pastejo utilizadas pelos produtores pode ser responsável pela baixa dominância da pastagem sobre o solo, ou por excesso de carga ou pelo descanso insuficiente adotado. Isso possivelmente tem sido a causa da grande infestação por plantas invasoras (juquira), um dos principais problemas apontado pelos produtores. Por isso, 68 % dos produtores realizam o controle dessas plantas invasoras com roçagem manual pelo menos uma vez por ano. O uso do fogo é outra alternativa bastante utilizada (76 %) como prática de limpeza da pastagem ou de renovação da forragem madura. Há indicações de que o uso indiscriminado do fogo provoca sérias perdas de nutrientes do ecossistema, podendo também causar prejuízos nas áreas agrícolas (VEIGA e TOURRAND, 2001).

Das propriedades levantadas, mais da metade (56 %) possuem menos de 15 cabaças de gado (Figura 1). O padrão racial é bastante heterogêneo com participação de espécies taurinas ou zebuínas. A taxa de mortalidade é baixa (5 %), sendo a principal causa as verminoses em bezerros. A maioria dos produtores (75 %) vermifuga os animais até duas vezes por ano. A vacina contra febre aftosa é praticada em 80 % das propriedades. Entretanto, a prevenção de outras doenças, como brucelose e carbúnculo sintomático, não é prática corrente, apesar de recomendada pelas autoridades sanitárias.

CONCLUSÕES

Nas pequenas propriedades do nordeste paraense os rebanhos, que são pequenos (até 30 cab.), têm mortalidade baixa. Predomina o manejo rotacionado de gramíneas do gênero *Brachiaria* com altas cargas (> 2,5 UA/ha). O fogo é freqüentemente usado na limpeza das pastagens. As práticas sanitárias de vermifugação e vacinação contra febre aftosa são as mais freqüentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BILLOT, A. Agriculture et systemes d'élevage en zone Bragantine (Pará-Brasil): diagnostic des systems de production familiaux a forte composante elevage. Montpellier: CNEARC-EITARC, 1995. 140p.
- IBGE, 1994. Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro. v. 54. p.4-8-32.
- LUDOVINO, R.M.M.; LOBO, J.B.I.; TOURRAND, J.F.; VEIGA, J.B.da. A pecuária nos sistemas de produção familiar do sul e sudeste do Pará. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35, 1998, Botucatu, Anais...Botucatu: SBZ, 1998. p. 141-143.
- TOURRAND, J.F.; VEIGA, J.B.da; SIMÃO NETO, M.; VALE, W.G.; FERREIRA, L.A.; LUDOVINO, R.R.; MARES GUIA, A.P.O. Animal husbandry in agricultural frontiers of brasilian Amazon: sustainable system or ecologic disaster. Animal Research and Development., vol 43/44, Institute for Scientific Co-operation, Tübingen, Germany, 1996. p. 80-91.
- VEIGA, J.B.da; TOURRAND, J.F.; QUANZ, D. A pecuária na fronteira agrícola da Amazônia: o caso do município de Uruará, PA, na região da Tranzamazônica. Belém: Embrapa-CPATU. 1996. 61p. (Embrapa-CPATU, Documentos, 87)
- VEIGA, J.B.da; TOURRAND, J.F. Pastagens cultivadas na Amazônia brasileira: situação atual e perspectivas. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2001. 36p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos 83)

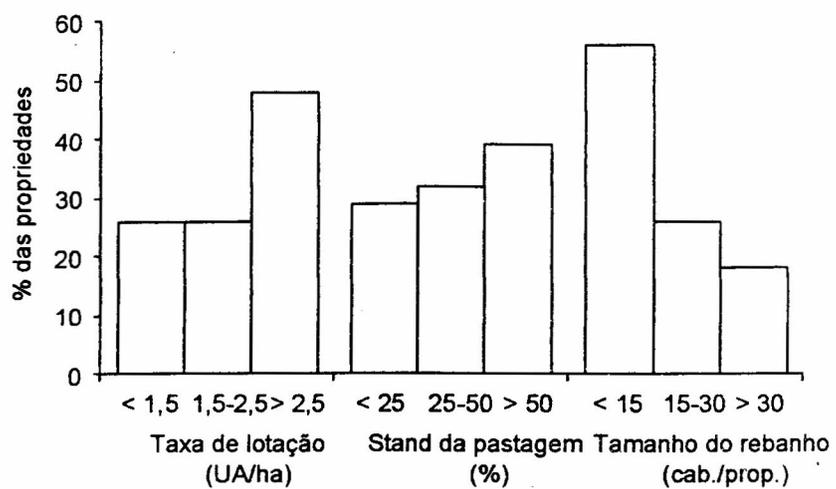


FIGURA 1: Taxa de lotação, stand da pastagem e tamanho do rebanho, em pequenas propriedades do nordeste Paraense (% , frequência).